

COMUNICADO CONJUNTO DE SINDICATOS

A TODOS OS TRABALHADORES DA RTP

Negociação Coletiva 2026 fechada

O compromisso do acordo alcançado, ontem, pelos sindicatos representa um sucesso inequívoco **da mobilização e da dignidade laboral** face à postura inicial ofensiva assumida pelo Conselho de Administração (CA) da RTP.

Relembramos o percurso desta negociação para que fique claro o poder da nossa união:

- **A provocação inicial:** O CA começou por apresentar uma proposta insultuosa de, apenas, 5 euros de aumento mensal.
- **O ataque aos direitos:** Essa proposta inaceitável era acompanhada por um violento corte nos benefícios sociais, nomeadamente o fim da comparticipação no Seguro de Complemento de Reforma e a eliminação do subsídio de deslocação.
- **A resposta firme:** Os sindicatos e os trabalhadores rejeitaram de imediato este verdadeiro ataque aos direitos conquistados, avançando com contestações bem vincadas num plenário que há muitos anos não se via.
- **Avanços do CA na negociação:** o CA assumiu em sede de negociação que a sua proposta inicial “foi bruta” e que não transmitia o que os trabalhadores mereciam. As propostas foram evoluindo no sentido positivo para os trabalhadores.
- **O resultado:** Perante algumas barreiras que os sindicatos ultrapassaram com forte resiliência a Administração recuou nas suas intenções de cortes e fechou o acordo nos **57 euros de aumento salarial** para todos os níveis da tabela.

O que garantimos com este acordo:

- **Aumento real:** Atualização de **57 euros** na remuneração de categoria,
- **Defesa dos benefícios:** Manutenção de todos os benefícios conquistados no plano social e de saúde,
- **Retroatividade:** a 1 de janeiro de 2026 (pagamento em julho)
- **Atualização dos valores** nas seguintes cláusulas pecuniárias:
 - Ajudas de custo nacionais: 17,30€
 - Subsídio de alimentação c/ cantina: 7,80€
 - Subsídio de alimentação s/ cantina: 13,40€

Estes aumentos não resolvem todas as perdas acumuladas ao longo dos anos, mas repõem o respeito que o Serviço Público de Media e os seus profissionais exigem e merecem.

Demonstram acima de tudo, que quando os trabalhadores se unem pelos mesmos objetivos, a gestão da Empresa obriga-se a recuar nos seus iniciais propósitos. A determinação de todos os trabalhadores foi o fator decisivo para travar a desvalorização profissional.

Os sindicatos:

FE, FETESE, SICOMP, SINDETELCO, SINTTAV, SITESE, SITIC, SJ, SMAV, STT

Lisboa, 23 de junho de 2026